

WEBINÁRIO

INTRODUÇÃO DA VACINA PNEUMOCÓCICA 20-VALENTE (CONJUGADA) NO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

Leilane Lacerda Anunciação
Enfermeira/ Tecnologista / Ponto Focal equipe Rede de Frio
Coordenação- Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio
Departamento do Programa Nacional de Imunizações
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Ministério da Saúde



Gestão e Distribuição da Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)



- ✓ Diante dos avanços na tecnologia vacinal e das evidências científicas relacionadas à proteção contra sorotipos de *S. pneumoniae*, a partir de abril de 2026, o PNI iniciou incorporação da VPC20 com a transição das vacinas pneumocócicas atualmente utilizadas — a VPC10, a VPC13 e a VPP23 — para a VPC20.

Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)

Gestão e Distribuição



A introdução da vacina pneumocócica 20-valente (conjugada) no SUS representa um avanço estratégico que envolve



Fonte: Bula da vacina pneumocócica 20-valente (conjugada) - Prevenar 20 - Pfizer, OPAS, 2025; Brasil, 2026.

Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)



✓ Especificações:

Laboratório	Fornecido por Pfizer Fabricado por Pfizer
Registro	Aquisição via fundo rotatório da OPAS (Registros nacional e internacional)
Indicação de uso	<ul style="list-style-type: none">- Imunização ativa para prevenção de doença invasiva, pneumonia e otite média aguda causadas por <i>Streptococcus pneumoniae</i> em lactantes, crianças e adolescentes com idade entre 6 semanas e 18 anos de idade.- Imunização ativa para prevenção da doença pneumocócica (incluindo pneumonia e doença invasiva) causada por <i>Streptococcus pneumoniae</i> em adultos com 18 anos de idade ou mais.
Forma Farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Seringa preenchida com ou sem agulha



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)

✓ Especificações:

Via de administração	Intramuscular
Volume da dose	0,5 mL
Composição por dose	<p>Cada dose de 0,5 mL contém:</p> <p>*2,2 µg de polissacarídeos por sorotipos 1, 3, 4, 5, 6A, 7F, 8, 9V, 10A, 11A, 12F, 14, 15B, 18C, 19A, 19F, 22F, 23F, 33F; e 4,4 µg do sorotipo 6B; conjugados com aproximadamente 51 µg de proteína CRM197.</p> <p>*Excipientes: fosfato de alumínio, cloreto de sódio, ácido succínico, polissorbato 80 e água para injetáveis.</p>
Contraindicação	Indivíduos com hipersensibilidade a qualquer componente da vacina, incluindo toxóide diftérico.
Prazo de Validade	✓ 24 meses a partir da data de fabricação, seguindo instruções de conservação.



Imagem disponível no Google:
<https://www.mims.com/thailand/drug/info/prevnar-20?type=full>

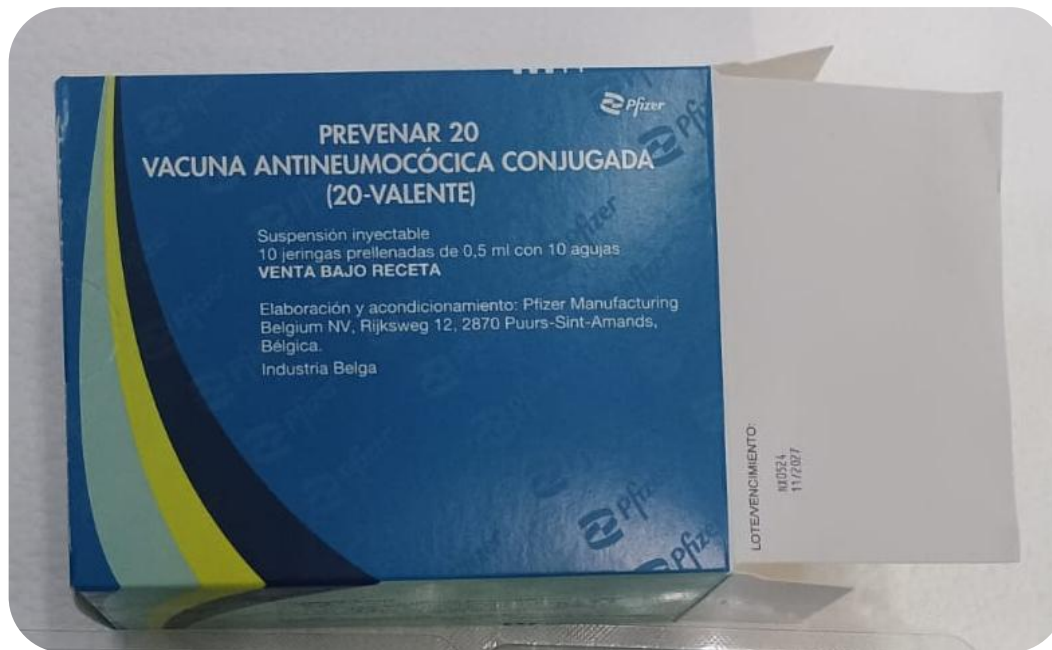
Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)



✓ Especificações: Embalagens

Dimensões da embalagem e Imagens

- ✓ Dimensões da embalagem secundária: 99 x 62 x 123 mm.



Fonte: Bula da vacina pneumocócica 20-valente (conjugada) - Prevenar 20 - Pfizer, OPAS, 2025; Brasil, 2026.

Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)



✓ Conservação e Cadeia de Frio



Armazenamento

- ✓ Armazenar a seringa em câmara científica refrigerada, na horizontal, para minimizar o tempo de redispersão.
- ✓ Armazenar em temperatura de 2 °C a 8 °C.
- ✓ Não congelar.
- ✓ Durante o armazenamento, pode ser observado um depósito branco e sobrenadante transparente na seringa preenchida contendo a suspensão.
- ✓ Administrar a vacina imediatamente após a remoção da refrigeração.

Transporte

- Em temperatura de 2 °C a 8 °C, em caixas térmicas com qualificação térmica, que assegura homogeneidade interna.

*Registrar temperaturas de expedição e recebimento;

*Monitoramento contínuo com *termômetros digitais máxima/mínima/momento* e, preferencialmente, por meio de *dataloggers*.



Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)

✓ Cadeia de Frio e Excursões de Temperatura

Faixas de Temperatura e Excursões

A vacina pode ser administrada desde que:

- O tempo total (múltiplas excursões cumulativas) fora da temperatura recomendada de refrigeração, de 2 °C a 8 °C, chegando a **temperaturas entre 8 °C e 25 °C, não exceda 96 horas.**
- Excursões múltiplas cumulativas **entre 0 °C e 2 °C** também são permitidas, desde que **o tempo total não exceda 72 horas.**



Mesmo com tolerância a excursões, isso não substitui as boas práticas de conservação!

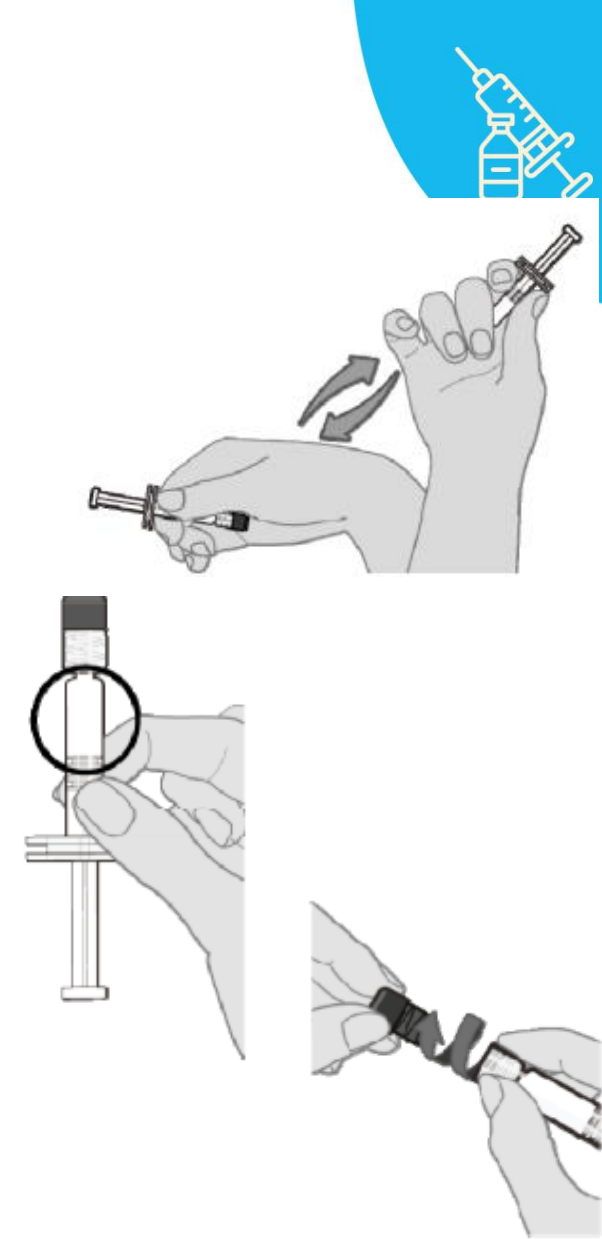
- **As notificações de ocorrências de excursão de temperatura** devem seguir as recomendações e fluxos estabelecidos pela Nota Técnica n.º 351/2025-CGGI/DPNI/SVSA/MS E NT-PB/INCQS/Fiocruz;



Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)

✓ Preparação para administração

Etapa 1 - Ressuspensão da vacina:	<ul style="list-style-type: none">-Segurar a seringa preenchida horizontalmente entre o polegar e o dedo frontal;-Agitar vigorosamente até que o conteúdo da seringa se torne uma suspensão branca homogênea.-Não usar a vacina se ela não puder ser novamente suspensa.
Etapa 2 - Inspeção visual:	<ul style="list-style-type: none">-Inspeccionar visualmente a vacina quanto a matéria particulada grande e descoloração antes da administração.-Não usar se for encontrada matéria particulada grande ou descoloração.-Se a vacina não for uma suspensão branca homogênea, repetir as etapas 1 e 2.
Etapa 3 - Remova a tampa da seringa:	<ul style="list-style-type: none">-Remover a tampa da seringa do adaptador <i>Luer lock</i> girando a tampa lentamente no sentido anti-horário enquanto segura o adaptador <i>Luer lock</i>.
Etapa 4 - Acoplar agulha estéril:	<ul style="list-style-type: none">-Acoplar uma agulha apropriada para administração intramuscular na seringa preenchida, segurando o adaptador <i>Luer lock</i> e girando a agulha no sentido horário.



Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)

✓ Planejamento, Distribuição e Gestão de Estoque

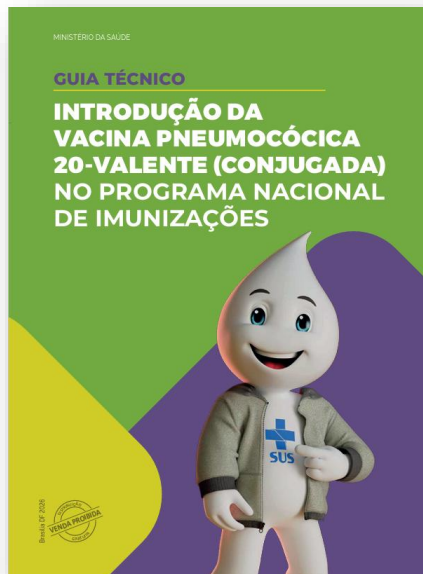
- ✓ A gestão adequada evita desperdícios e garante disponibilidade contínua da vacina.
- ✓ A distribuição das doses se iniciará em Junho/2026, posteriormente, será operacionalizada por meio de **pedidos de rotina**, conforme o planejamento das necessidades para o atendimento das estratégias de vacinação;
- ✓ **Monitoramento** dos quantitativos, dos lotes e das validades poderá ser realizado **via SIES**;
- ✓ **Movimentação** dos imunobiológicos, bem como o registro das doses perdidas, seja por avaria do frasco fechado (**perda física**) ou por expiração da validade após o frasco aberto (**perda técnica**), deve ser registrada no SIES;
- ✓ **As entregas** ocorrerão conforme **agendamento via transportadora logística**.



Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada)



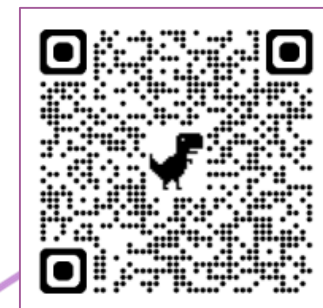
✓ Para informações técnicas mais detalhadas consulte:



Guia Técnico - Introdução da
Vacina Pneumocócica 20-Valente
(Conjugada) no PNI



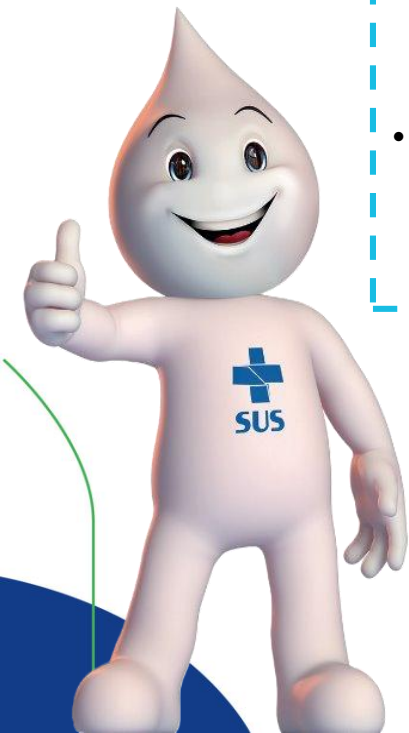
Manual de Rede de Frio do
Programa Nacional de
Imunizações, 6ª edição



Referências:



- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Guia Técnico - Introdução da Vacina Pneumocócica 20-Valente (Conjugada) no Programa Nacional de Imunizações**. 1ª. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coordenação-Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio. **Manual de Rede de Frio de Imunobiológicos**. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coordenação-Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio; Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. **Nota Técnica Conjunta nº 351/2025 – CGGI/DPNI/SVSA/MS e INCQS/Fiocruz: critérios para avaliação de ocorrências de excursão de temperatura em vacinas, soros hiperimunes e diluentes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.



Obrigada pela atenção!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**Coordenação-Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio
Departamento do Programa Nacional de Imunizações
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Ministério da Saúde**

Contato:
cggi@saude.gov.br

